

RESUMO - 3. DETERMINANTES SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DA
SAÚDE

**ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E OS DESAFIOS DO CUIDADO A
USUÁRIOS ONCOLÓGICOS EM TERRITÓRIOS AMAZÔNICOS**

Amanda Vitoria De Oliveira Da Cruz (amanda.cruz@aluno.uepa.br)

Brenda Silva De Lima (brenda.s.lima200@gmail.com)

Marcelo Silva De Paula (marcellodipaula86@gmail.com)

Livia De Aguiar Valentim (livia.valentim@uepa.br)

Sheyla De Oliveira Bezerra (sheylaoliveira@gmail.com)

Victória Valentim Aguiar (victoria.aguiarrr@gmail.com)

César Ferreira Fernandes Filho (cesar159fernandes@gmail.com)

Veridiana Barreto Do Nascimento (veridianaiespes@gmail.com)

Sarah Simone Silva De Oliveira (alexiasimone2703@gmail.com)

Lucicleide Kubiczewski Goto (lucicleide.uepa2021@gmail.com)

Stephanie Souza Viana (stephanieviana122@gmail.com)

Franciane De Paula Fernandes (franciane.fernandes@uepa.br)

O câncer representa um importante desafio à saúde pública no Brasil, especialmente na Amazônia, onde barreiras geográficas e estruturais limitam o acesso aos serviços especializados. Nesse contexto, a atenção primária e o enfermeiro da ESF desempenham papel central no rastreamento, prevenção,

acompanhamento oncológico e na articulação do cuidado entre os níveis de atenção. Assim, o objetivo da produção foi analisar os desafios enfrentados pela enfermagem na atenção primária no cuidado a usuários oncológicos em territórios amazônicos. Trata-se de uma revisão da literatura realizada utilizando as bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, empregando os descritores: “enfermagem em saúde comunitária”, “atenção primária à saúde”, “oncologia” e “Amazônia”. Foram utilizados artigos publicados entre os anos de 2015 à 2025, em português e inglês, que tivessem como temática a atuação da enfermagem na atenção básica no contexto amazônico e sua interface com o cuidado oncológico. Após a leitura de títulos e resumos, 9 estudos compuseram a amostra final. Foi evidenciado que o enfermeiro na APS enfrenta desafios significativos relacionados à insuficiência de infraestrutura, escassez de recursos diagnósticos e dificuldade de articulação com a atenção secundária e terciária. A realidade amazônica, marcada por distâncias fluviais extensas e limitações logísticas, potencializa atrasos no diagnóstico e início do tratamento oncológico. Além disso, fatores socioculturais, como estigmas associados ao câncer e baixa escolaridade, dificultam a adesão das populações às práticas preventivas e de rastreamento. Em contrapartida, a enfermagem tem se destacado pela implementação de estratégias como a atividade educativa em saúde voltada à prevenção do câncer de colo uterino e mama, o acompanhamento domiciliar em áreas remotas e a utilização de recursos de telessaúde para qualificar o cuidado. Com isso, observa-se que a atuação do enfermeiro extrapola a dimensão técnica, ao assumir papel de mediador cultural entre serviços de saúde e comunidades tradicionais. Conclui-se que a enfermagem na atenção primária tem papel essencial na prevenção e no cuidado oncológico na Amazônia e na superação de barreiras territoriais e estruturais. O fortalecimento da APS, por meio de políticas públicas, de acesso aos métodos de rastreamento e do trabalho interprofissional, é fundamental para garantir assistência integral.

Palavras-chave: enfermagem em saúde comunitária; atenção primária à saúde; oncologia.